Chave de resposta – Questão 2 – Cargo 511

A busca pelo equilíbrio econômico dos sistemas de transporte coletivo urbano e metropolitano é um dos grandes desafios das administrações dos grandes centros brasileiros.

Entre as ações de baixo custo que podem ser adotadas, pelo lado da oferta dos serviços, seria a implantação de faixas exclusivas para o transporte público nas principais vias, as quais geralmente são palco de grandes congestionamentos que reduzem, assim, a velocidade média dos ônibus. É uma política que pode ser adotada por meio de mudanças nas sinalizações horizontal e vertical das vias, na programação semafórica dos cruzamentos e na reorganização dos pontos de embarque e desembarque. Embora sejam ações relativamente simples, podem enfrentar resistências dos moradores e dos comerciantes lindeiros às vias que terão faixas exclusivas, pois de modo geral precisam ser reduzidas ou suprimidas as vagas de estacionamento de veículos – podendo impactar especialmente o comércio – e alterados os sentidos de circulação e as conversões permitidas nas vias perpendiculares.

Outra ação bastante efetiva, e já implantada em importantes cidades do mundo, seria a criação do pedágio urbano, em que os locais mais centrais das localidades – geralmente os mais congestionados – terão o acesso de veículos permitido apenas para moradores e, aqueles de áreas externas, serão taxados com uma tarifa definida pelo órgão de trânsito ou transporte. A arrecadação advinda dessa política pode ser utilizada tanto para ajudar no custeio das tarifas dos usuários do transporte público quanto para investimentos nas redes de transporte, o que, por consequência, acabará por beneficiar toda a sociedade. Contudo, é uma ação que demanda grande capacidade de convencimento público, pois pressupõe a criação de taxações que, de modo geral, não são bem vistas, à primeira vista, pelos cidadãos.

Planejar com cuidado e com bastante perícia essas ações é um dos principais fatores de sucesso na sua adoção. Paralelamente a isso, o diálogo constante com as comunidades em todas as etapas do processo, a articulação com as instituições políticas e a criação de boas campanhas de convencimento público também são fundamentais para que essas políticas consigam ser implantadas e, ainda mais importante, possam ter continuidade a longo prazo.

Notas: A implantação de sistemas novos de metrô, trem, VLT, BRT, monotrilho, etc, são considerados obras de grande vulto, e não serão aceitos na resposta. Por outro lado, a criação de tarifa zero nos sistemas de transporte público, sem a indicação de fonte financeira de custeio do transporte, também não será aceita na resposta.

REFERÊNCIA:

Lei Federal nº 12.587/2012 - Política Nacional de Mobilidade Urbana